



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DA ÁREA AMBIENTAL SOBRE A RELAÇÃO ENTRE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TRÁFICO DE ANIMAIS

Eixo Temático: Educação Ambiental

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Bárbara Figueiredo Ambrogi<sup>1</sup>  
Antonio Rodrigues da Cunha Neto<sup>2</sup>  
Marielle Rezende de Andrade<sup>3</sup>  
Isabel Ribeiro do Valle Teixeira<sup>4</sup>

### RESUMO

Objetivou-se entender qual a relação entre a educação ambiental e o tráfico de animais sob a ótica de profissionais da área ambiental. Para isso foi realizado um levantamento teórico a respeito do tema e, em um segundo momento, colhido junto aos órgãos ambientais competentes dados referentes ao tráfico. Também foi aplicado um questionário para os profissionais que atuam com animais advindos de tráfico a fim de compreender melhor tal situação a partir da visão dos entrevistados. Ao fim, os resultados obtidos não foram satisfatórios demonstrando que ainda existe um longo caminho a percorrer em se tratando da proteção da fauna silvestre brasileira e a conscientização através da educação ambiental.

**Palavras-chave:** Questionário. Gestão ambiental. Legislação ambiental. Ciências ambientais.

### INTRODUÇÃO

Atualmente existe uma grande preocupação em falar sobre a saúde do planeta e como isso está influenciando na vida do ser humano. As mudanças climáticas, o desmatamento, a poluição das águas são assuntos que estão sempre em alta. No entanto, não podemos esquecer que os animais são importantes atores do ciclo do planeta, prestando diversos serviços ecossistêmicos, como por exemplo, na dispersão de

---

<sup>1</sup> Especialista em Direito Ambiental e Sustentabilidade; Gestão Ambiental; Instituto Federal do Sul de Minas Gerais; Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil.

<sup>2</sup> Doutor em Fitotecnia; Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia do Café; Universidade Federal de Lavras; Lavras, Minas Gerais, Brasil.

<sup>3</sup> Mestra em engenharia de energia; Instituto Fernando Bonillo; Pouso Alegre, Minas Gerais, Brasil.

<sup>4</sup> Professora titular; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, Campus Poços de Caldas; Poços de Caldas, Minas Gerais, Brasil.



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

sementes, e estes muitas vezes acabam esquecidos ou não é dado o crédito devido a sua existência no planeta (STIFELMAN, 2000).

O tráfico de animais silvestres é o quarto maior tráfico no mundo, somente ficando atrás do tráfico de drogas, armas e o de pessoas. Estima-se que movimente mais de três bilhões de dólares todos os anos. O Brasil, devido a sua rica biodiversidade acaba por ser um dos principais alvos do comércio ilegal de animais, causando prejuízos não só ecológicos, mas socioeconômicos e sanitários (RENCTAS, 2001).

O Brasil é um dos países mais procurados em relação a fauna para abastecer o mercado de pets, no entanto, isso ocorre em grande parte de forma ilegal. O poder público desenvolveu alguns mecanismos para garantir o uso sustentável da fauna e um deles é a criação em cativeiro (OLIVEIRA SALDANHA; PEIXOTO, 2021).

Diante do exposto e da necessidade da implementação da educação ambiental no meio profissional com quem trabalha com diretrizes da legislação ambiental, objetivou-se entender qual a relação entre a educação ambiental e o tráfico de animais sob a ótica de profissionais da área ambiental.

## MATERIAL E MÉTODOS.

Foi realizado um estudo bibliográfico sobre o tráfico de animais por meio de informações na base de órgãos federais e estaduais entre 2016 e 2021. Os órgãos contatados foram Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal – Base em Poços de Caldas (PRF), 18ª Companhia de Polícia Militar de Meio Ambiente de Minas Gerais (PM-MG), Polícia Militar do Estado de São Paulo (PM-SP) e Instituto Estadual de Florestas – IEF Minas Gerais. As informações solicitadas aos órgãos através dos escritórios foram:

- O número de apreensões no último ano (se possível, nos últimos cinco anos);
- Os principais crimes ambientais ligados à fauna no estado/país;
- A quantidade de multas aplicadas relacionadas à fauna;
- Quais as espécies mais apreendidas;
- Onde geralmente são feitas as apreensões (durante o transporte ou em residências);
- Se as apreensões são feitas através de denúncias ou operações;
- O que é feito com os animais capturados;
- Sobre as condições em que os animais são encontrados;
- Qual a principal rota do tráfico no estado/Brasil;
- Se normalmente estes animais são vendidos no Brasil ou são encaminhados para outros países.

Posteriormente foram aplicados questionários afim de entender a percepção destes profissionais em relação ao tema proposto.

- Qual é a sua área de atuação?
- Você trabalha ou trabalhou diretamente com animais advindos de apreensão do tráfico?
- Quais as principais consequências do tráfico de animais silvestres?
- Por que o Brasil é um dos principais alvos do tráfico de animais?
- Quais são as principais espécies de animais comercializadas ilegalmente aqui em nossa região?
- As apreensões normalmente são feitas através de denúncias ou operações?



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

- Quais as espécies mais apreendidas?
- Qual a principal rota do tráfico na região?
- Qual a sua percepção em relação à legislação ambiental relacionada à fauna? É eficiente ou precisa de alterações?
- Quais os motivos que você acredita que leve uma pessoa a adquirir um animal sem procedência legal?
  - O que é feito com os animais capturados?
  - Quais as condições em que os animais são encontrados?
  - Em sua opinião, quais seriam as melhores estratégias de educação ambiental para conscientizar a população sobre o tema?
- A região do Sul de Minas Gerais tem muita incidência do tráfico de animais silvestres?
  - Qual crime ambiental mais evidenciado?
  - Você acredita que uma das soluções para este problema é permitir mais criadouros legalizados para atender este mercado?
  - Quais condições poderiam ser melhoradas para auxiliá-los no trabalho?

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dos cinco órgãos contatados, quatro deles enviaram respostas e o único órgão que respondeu a todos os questionamentos foi a PM-MG. Importante ressaltar que não há uma padronização dos dados, haja vista cada órgão realizar os registros e disponibilizá-los de maneiras diferentes, uns de forma genérica, enquanto outros, de uma forma mais completa, dificultando uma análise concreta dos dados.

Em um período que varia entre 2016 a 2021, foi possível constatar através dos dados obtidos que entre os animais mais apreendidos, as aves da ordem passeriformes é a que se destaca. Entre o maior número de apreensões, a PRF foi o órgão que realizou em maior quantidade e os procedimentos adotados através das denúncias são as investigações e operações. Entre os crimes evidenciados, manter animais em cativeiro é o que mais ocorre, e os outros crimes também evidenciados são: o transporte sem autorização e o comércio ilegal. Vale destacar que os três crimes estão interligados, uma vez que o interesse por animais silvestres como animais de estimação é um dos motivos que mais movimentam o mercado (RENCTAS, 2001).

O questionário foi aplicado para a PM-MG e para a PRF e entre as questões, não foi solicitado que os policiais se identificassem devido a sua área de atuação. A partir da análise das respostas, relacionando com a pesquisa realizada, podemos perceber que o Brasil se torna um dos principais alvos do tráfico devido a sua riqueza em biodiversidade e morosidade do sistema judiciário.

Através das operações e apreensões os policiais conseguem identificar que os animais mais traficados são as aves, sendo os passeriformes e psitacídeos as mais procuradas. Em relação às legislações e sistema judiciário, dentre algumas divergências, todos acreditam que a legislação e a morosidade do poder judiciário facilitam as ações do tráfico. Em relação aos motivos que levam uma pessoa a adquirir um animal sem procedência, o entendimento é que o valor mais acessível e a falta de conhecimento e fiscalização são os principais.

A questão dos criadouros legalizados não é pacífica, divergindo em opiniões se esta seria uma solução para o problema do tráfico. Os policiais acreditam que como



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

estratégias de educação ambiental dever-se-ia investir mais em informações para conscientizar a população. Quando questionado sobre quais melhorias poderiam ser feitas para auxiliá-los no trabalho foram citadas o aumento de mais entidades credenciadas para receber os animais e maior contingente, mas uma sugestão foi bem interessante, a implantação de delegacias especializadas em combater esse tipo de tráfico.

## CONCLUSÕES

O tráfico tem crescido, e apenas as operações de combate pelos órgãos oficiais não são suficientes. Ademais, a legislação é branda em relação a outros crimes, como tráfico de drogas. É importante mencionar que questões sociais também impactam nesse crime, visto que a maioria o faz como complementação de renda. Por fim, além de ameaçar a biodiversidade, os animais capturados sofrem maus tratos, dentre estes, o grupo mais ameaçado é o das Aves. Desta forma, torna-se imprescindível, a atuação da sociedade como apoio tanto na fiscalização, como em não criar animais traficados. O principal meio de conseguir esta colaboração é via ações de conscientização através da educação ambiental.

## REFERÊNCIAS

OLIVEIRA SALDANHA, P.; PEIXOTO, R. S. Análise bibliográfica do tráfico de animais silvestres no Nordeste do Brasil na última década. **Revista Multidisciplinar do Núcleo de Pesquisa e Extensão (RevNUPE)**, v. 1, n. 1, e202102-e202102, 2021.

RENCTAS, E. 1º relatório nacional sobre o tráfico de fauna silvestre. **Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres**, Brasília, 108, 2001.

STIFELMAN, A. G. Alguns aspectos sobre a fauna silvestre na lei dos crimes ambientais. **Jurídica**, v. 120, 2000.